

NOME:

MEU NOME É CACHORRO

Meu nome é cachorro. Modéstia à parte, sou o bicho mais bonito, possante, jeitoso e interessante do jardim inteiro. Fora eu, quem mora aqui no jardim é, principalmente, um gato. Desculpe muito, mas esse gato e nada é a mesma coisa.

Esse bichano não serve para coisa nenhuma. Passa o dia dormindo debaixo do sol. Quando acorda, espicha o corpo, boceja e se lambe inteirinho. Depois, parte roncando pelos quatro cantos do quintal. Nunca vi bicho que, mesmo acordado, ronque. Acho que esse gato é um caso raro. Antes, eu pensava que o bichano fosse doente. Cheguei ficar preocupado achando que o coitado sofria do pulmão, mas agora já descobri tudo. O gato tem saúde de ferro.

É manhoso, isso sim. Ronca de propósito só para não ter que tomar banho. Todo mês, me agarram, eu fujo, me perseguem, eu corro em volta da casa, me grudam, eu grito, me amarram, eu arreganho os dentes, me jogam no tanque, me ensaboam, me esfregam, entra no sabão meu olho, eu uivo, é duro.



Texto retirado do Livro Pontos de Vista. Autor Ricardo Azevedo.

RESPONDA AS PERGUNTAS:

1- Na sua opinião, o que o cachorro pensa sobre si mesmo?

2- O que o cachorro pensa sobre o gato?

3- Como são os banhos do cachorro?

4- O que o cachorro sente pelo gato?

5- O gato é doente?

6- Onde o cachorro e o gato vivem?